

***O que
são as
“notícias
falsas”?***





QUAL É O PAPEL DOS JOVENS?

Os jovens são atores fundamentais para combater as “notícias falsas”.

Por isso é importante que eles conheçam as ferramentas que permitirão identificá-las.

A fim de usar informações fundamentadas e compartilhar conteúdo confiável, é essencial que eles sejam capacitados para lidar com esse fenômeno.

PARA PENSAR

O que deve ter um texto para ser compartilhado?





O QUE SÃO AS “NOTÍCIAS FALSAS”?

As “notícias falsas” são conteúdos intencionalmente mentirosos que são lançados em sites falsos ou redes sociais para prejudicar uma pessoa ou um grupo.

A Unesco prefere chamá-las de campanhas de desinformação. As notícias do jornalismo livre, independente e plural são centrais para a democracia. Então, é uma contradição falar em “notícias falsas”. Se são notícias, não são falsas. Se elas são falsas, são desinformação.



ISTO É NOVO?

Inventar deliberadamente notícias para enganar não é novo. Mas as redes sociais divulgam mais rapidamente e entre mais pessoas. Além disso, elas podem ser apresentadas de uma forma tão real que é difícil distingui-las.



COMO NOS AFETA?

As campanhas de desinformação podem ter efeitos prejudiciais em nossas vidas. Elas afetaram processos eleitorais, levaram as pessoas a pararem de vacinar seus filhos e geraram atos de violência.

PARA PENSAR

O conteúdo que quero compartilhar inclui vários ângulos?





POR QUE PREOCUPAM?

Porque...

Fortalecem preconceitos e estereótipos.

Limitam a capacidade de decisão.

Podem manipular processos eleitorais e de participação cidadã.

Podem elevar os níveis de polarização de uma sociedade.

Danificam os princípios democráticos, o respeito pelos outros, a inclusão, os direitos das minorias e o pluralismo.

PARA PENSAR

O texto que quero compartilhar propõe uma mensagem de ódio?



ESTA É UMA NOTÍCIA FALSA?

Para saber, só temos que perguntar...



O que sabemos sobre o site?

Quem são?

Atualizam-no?

Podem ser contactados?



Quem é o autor?

É real?

Que outros tópicos relatou?

Foi confiável?



O que o título procura?

Somente impactar?

Relaciona-se com o texto?



Qual é o gênero?

É uma notícia?

O conteúdo é auspiciado?

Qual é a intenção?



O que outras fontes dizem?

O que os outros dizem sobre o mesmo tópico?



De quando é?

Aparece a data?

É atual?

Contribui com novos fatos?



É humorística?

É uma sátira ou paródia que procura provocar risos?



Como apresenta as ideias?

Que evidências usa?

Apresenta outras fontes?



Há imagens ou vídeos?

São reais?

Foram manipulados?

PARA PENSAR

Compartilhemos só o conteúdo que sabemos que é certo.





ESTAS NOTÍCIAS SÃO FALSAS... E circulavam na Internet

Estes exemplos são apenas uma gota no oceano de “notícias falsas”. Eles são um alerta, um fenômeno que está aqui e precisa da nossa atenção.

As vacinas produzem autismo

Uma das “notícias falsas” mais perigosas que existe relaciona as vacinas com o início do autismo... O suposto estudo foi desqualificado pela comunidade científica como falso. No entanto, a suspeita infundada sobre a relação com o autismo afetou grande parte da população.

<https://bit.ly/2P2QkHo>

PARA PENSAR

O que acho do texto que quero compartilhar?





PARA SABER MAIS

Como procurar ajuda? Existe um movimento global para combater este fenômeno. Uma forma de verificar a informação que lemos na web é procurar entidades que as chequem. Entre elas: UyCheck (Uruguai), Chequeado (Argentina), Aosfatos é Agencia Lupa (Brasil), Ojo Público (Peru), Ecuador chequea (Equador), La silla vacía (Colômbia), El sabueso (México), El polígrafo (El Salvador), Con pruebas (Guatemala), Africa Check (África), o Instituto Poynter é Fact Check (Estados Unidos), Teyitorg (Turquia) é StopFake (Ucrânia).

Currículo para formação de professores: UNESCO

<https://bit.ly/1o8GJry>

“Fake News” and Journalism: UNESCO

<https://bit.ly/2K0EFDq>

Como identificar notícias falsas: IFLA

<https://bit.ly/2Dxl9Nh>

Checagem de dados e desinformação

<https://bit.ly/2RUDsAh>

